

Comunicado de Imprensa

Xanana Gusmão representa Presidente da República nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento da União Europeia e na Conferência dos Oceanos das Nações Unidas

S. E. Kay Rala Xanana Gusmão, Chefe da Equipa de Negociações do Conselho para a Delimitação Definitiva das Fronteiras Marítimas e Representante Especial do Governo para a Economia Azul, representou S. E. o Senhor Presidente da República, Dr. José Ramos-Horta, nas Jornadas Europeias de Desenvolvimento 2022 da União Europeia e na Conferência dos Oceanos das Nações Unidas.

Jornadas Europeias de Desenvolvimento

A Comissão Europeia organizou, nos dias 21 e 22 de junho, em Bruxelas, as Jornadas Europeias de Desenvolvimento (EDD 2022). A 15.ª edição deste fórum europeu sobre parcerias internacionais decorreu sob o tema “*Global Gateway: construindo parcerias sustentáveis para um mundo conectado*”.

Este evento internacional, presidido pela Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, quis visa reforçar o empenho da Europa na construção de um mundo sustentável e mais justo e representar ligações sustentáveis e confiáveis que servem as pessoas e o planeta.



O *Global Gateway*, a nova estratégia europeia, pretende contribuir para enfrentar desafios globais com conexões inteligentes, limpas e seguras nas áreas do digital, energia e transportes e fortalecer os sistemas de saúde, educação e investigação em todo o mundo. Baseia-se na crença de que a cooperação é a chave para uma mudança efetiva, através de parcerias e investimentos globais.

Chefes de Estado e de Governo e de organizações internacionais partilharam, nas suas intervenções, a sua visão sobre o *Global Gateway* no contexto internacional e nacional.

S. E. Kay Rala Xanana Gusmão participou no painel dedicado ao tema "*Global Gateway* no Indo-Pacífico", uma sessão dedicada a examinar a forma como a União Europeia e o Indo-Pacífico estão a implementar parcerias e a discutir as lições aprendidas, bem como os sucessos existentes da Estratégia da UE para Conectar a Europa e a Ásia (2018).

A Comissária Europeia para as Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, participou neste painel, assim como na cerimónia de encerramento das Jornadas Europeias de Desenvolvimento, que serviu de reflexão sobre os resultados das discussões dos dois dias, pensando no futuro e nos passos concretos que surgirão do evento.

Consulte as Conclusões do Conselho sobre uma estratégia da UE para a cooperação no Indo-Pacífico. <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-7914-2021-INIT/pt/pdf>

Num encontro paralelo, S. E. Kay Rala Xanana Gusmão e Jutta Urpilainen, tiveram, ainda, oportunidade de falar sobre cooperação e desenvolvimento estratégico.

Reunião com o Conselho Sénior

O Chefe da Equipa de Negociações reuniu-se em Londres com o Conselho Sénior. Nestas reuniões, confidenciais e estratégicas, foi feita uma atualização sobre as negociações de fronteiras terrestres e marítimas.



Conferência dos Oceanos das Nações Unidas

A segunda Conferência dos Oceanos, coorganizada pelos governos de Portugal e do Quênia, reuniu em Lisboa, entre os dias 27 de junho e 1 de julho, cerca de 160 países das Nações Unidas.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, e o Presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, abriram a conferência. Timor-Leste fez-se representar por S. E. Kay Rala Xanana Gusmão, Chefe da Delegação.

“Reforçar a ação para proteger os oceanos com base na ciência e na inovação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14: Proteger a Vida Marinha – balanços, parcerias e soluções” foi o tema da conferência deste ano, empenhada em promover soluções inovadoras de base científica, destinadas a lançar um novo capítulo na ação global para os oceanos.

Considerando que é necessária uma abordagem às ameaças que comprometem a saúde, a ecologia, a economia e a governação dos oceanos (a acidificação; o lixo marinho e poluição; a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada; a perda de habitats e de biodiversidade), a conferência colocou o seu foco no aproveitamento das parcerias de sucesso existentes e no estímulo de novas parcerias inovadoras e concretas para avançar na implementação do Objetivo 14 e no apoio a ações para conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

S. E. Kay Rala Xanana Gusmão falou na sessão plenária do segundo dia do evento, onde realçou o empenho de Timor-Leste em juntar as suas ações àqueles que estão igualmente comprometidos na defesa do oceano e no cumprimento do Objetivo 14, recordando que todos são vítimas da degradação dos mares e oceano.



A propósito do recente estabelecimento das fronteiras marítimas permanentes com a Austrália, e dos esforços que estão a ser feitos com a Indonésia no mesmo sentido, deu relevo à UNCLOS para uma boa governação do oceano.

Apelou, ainda, ao apoio de instituições internacionais para o estabelecimento de um Centro de Educação Marinha, à cooperação com países vizinhos e às parcerias com outros Estados, a favor do seu contributo para uma Economia Azul que trate o oceano de forma equilibrada em prol do desenvolvimento sustentável de Timor-Leste.

Leia o discurso na íntegra aqui. https://www.gfm.tl/wp-content/uploads/2022/06/PT_UN-Ocean-Conference-Statement_28.06.2022_Final.pdf

Consulte a Declaração de Lisboa sobre a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas. https://sdgs.un.org/sites/default/files/2022-06/UNOC_political_declaration_final.pdf

Além da sessão plenária, o Chefe da Delegação para a Conferência dos Oceanos participou nos Diálogos Interativos, sob o tema “Melhorar a conservação e o uso sustentável dos oceanos e seus recursos através da implementação do direito internacional, conforme refletido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar”, que teve lugar no dia 30 de junho.



Leia o discurso na íntegra aqui. https://www.gfm.tl/wp-content/uploads/2022/07/PT_Interactive-Dialogue_7_30.06.2022_Final.pdf

À margem da Conferência dos Oceanos, S. E. Kay Rala Xanana Gusmão teve, também, a oportunidade de se encontrar com o Ministro Coordenador para os Assuntos Marítimos e Investimento da Indonésia, General Luhut Panjaitan. Ambos trocaram ideias sobre as perspectivas e pontos de vista acerca dos benefícios da Economia Azul e da conferência, assim como sobre a importância das negociações da fronteira marítima entre Timor-Leste e a Indonésia.

Num encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Singapura, Vivian Balakrishnan, o Chefe da Delegação falou também da importância da UNCLOS para reforçar o papel dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

S. E. Kay Rala Xanana Gusmão, numa breve reunião com a Ministra do Ambiente e da Água da Austrália, Tanya Plibersek, falou sobre a possibilidade de cooperação no que respeita à proteção do meio ambiente, incluindo a biodiversidade dos recifes, e ao estabelecimento de um Centro de Educação Marinha em Timor-Leste, assim como a pesca ilegal e a utilização de plásticos. Também a resolução da disputa da fronteira marítima e o apoio nas relações entre veteranos timorenses e australianos foram temas do encontro.



Houve, ainda, tempo para uma visita de cortesia com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, com quem falou das expectativas em relação aos compromissos globais, soluções e parcerias, frutos desta Conferência, e da necessidade de união face a políticas concretas, sobretudo dos países ligados ao mar.



Conferência Anual do Instituto Português do Direito do Mar

A Primeira Conferência Anual do Instituto Português do Direito do Mar, organizada em conjunto com o Instituto Diplomático (ID) do Ministério dos Negócios Estrangeiros e com o Centro Avançado de Estudos em Direito Francisco Suárez (CEAD), teve lugar no dia 28 de junho, em Lisboa, na qual S. E. Kay Rala Xanana Gusmão participou como orador principal.



Subordinada ao tema “UNCLOS aos 40: uma Ordem Internacional do Oceano baseado em Regras”, a intervenção abordou, entre outras, a importância do sistema internacional ao nível da gestão de conflitos e da governação da ordem marítima internacional que, no caso concreto de Timor-Leste, permitiu alcançar a sua independência e a definir fronteiras marítimas.

Leia o discurso na íntegra aqui. https://www.gfm.tl/wp-content/uploads/2022/07/PT_Discurso UNCLOS-at-40_28.06.2022.pdf